



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS*

CPI — SERASA		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 0817/03	DATA: 24/06/03
INÍCIO: 15h19min	TÉRMINO: 16h14min	DURAÇÃO: 55min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 56min	PÁGINAS: 20	QUARTOS: 11
REVISÃO: Leine		
CONCATENAÇÃO: Letícia		

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Definição do roteiro dos trabalhos e apreciação de requerimentos.

OBSERVAÇÕES

Há intervenção inaudível.  
Há oradores não identificados.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Havendo número regimental, declaro aberta a 3ª reunião desta Comissão Parlamentar de Inquérito com a finalidade de investigar as atividades da SERASA. Encontram-se sobre as bancadas cópias da ata da reunião anterior. Estando as cópias já distribuídas, indago se fica dispensada a leitura da mesma.

**A SRA. DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA** - Sr. Presidente, peço a dispensa da leitura da ata.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Em discussão a ata. (*Pausa.*) Não havendo quem queira discutir, vamos passar à votação. Os Deputados que aprovam a ata permaneçam como se encontram. (*Pausa.*) APROVADA. Comunico aos Srs. Deputados o envio à Comissão dos seguintes expedientes: requerimento, de 11 de junho, da SERASA S/A, em que, por meio de seu advogado, Dr. Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, apresenta e requer a juntada dos anexos instrumentos de procuração e de substabelecimento, solicitando que as intimações destinadas à requerente, bem como as comunicações em geral sejam encaminhadas por intermédio dos advogados Silvânio Covas, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari e Aldo de Campos Costa, devidamente qualificados nos documentos apensados. Segundo: Ofício nº JS/2003/060, de 11 de junho, do Deputado Julio Semeghini, justificando sua ausência na reunião no dia 11 do corrente mês desta CPI, em função de estar proferindo palestra em São Paulo, no XIII Congresso e Exposição de Tecnologia da Informação das Instituições Financeiras — CIAB 2003. Terceiro: e-mail, de 16 de junho, dos Srs. Edson Galdino Vilela de Souza e Edílson Galdino Vilela de Souza, em que, por terem sido citados em expediente assinado pelo Sr. Elcio Anibal de Lucca, Presidente da SERASA, encaminhado aos Parlamentares membros desta Comissão, se sentem no dever de estabelecer um primeiro contato com os membros desta CPI para, de forma breve e pontual, contrapor-se à SERASA. Quarto: Ofício nº 574, de 17 de junho, da Liderança do PL, comunicando a transferência do Deputado Almir Moura para a suplência desta Comissão, na vaga do Deputado João Leite, permanecendo vaga a titularidade. Cópias dos documentos poderão ser solicitadas à Secretaria da Comissão por seus membros. Ordem do Dia: A presente reunião destina-se à definição do roteiro dos trabalhos e à apreciação



dos requerimentos constantes da pauta. Dando início à apresentação do roteiro dos trabalhos, concedo a palavra ao Relator, Deputado Gilberto Kassab.

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Sr. Presidente, Srs. Deputados, conforme estabelecido na reunião anterior, esta reunião, na tarde de terça-feira, tem por objetivo apresentar o conceito dos trabalhos a serem desenvolvidos e aprovar os requerimentos que darão início formalmente aos trabalhos desta CPI. Eu sugiro, Sr. Presidente, que, no primeiro momento, até para que se justifique a existência desta CPI, nós tenhamos oportunidade de chamar a esta Comissão, através de um convite, as pessoas que tenham interesse em colaborar com experiências pessoais que viveram com a SERASA, dificuldades que tiveram no relacionamento com a SERASA, eventualmente até injustiças que acreditam estejam sofrendo ou tenham sofrido da parte do sistema de informações SERASA. Eu acredito que, para nortear nossos trabalhos na primeira fase, seria de fundamental importância que dedicássemos o trabalho às entrevistas, às audiências, às pessoas que tenham essas características. No segundo momento, evidentemente, acredito que seja oportuno convidar, chamar para comparecerem a esta Comissão as autoridades e instituições que tenham por objetivo a convivência por sistema de informações, sejam procuradores, sejam Secretários de Estado, sejam pessoas envolvidas com direito do consumidor, sejam autoridades que tenham por objetivo, por finalidade, por responsabilidade validar convênios pertinentes à área, enfim, todas as autoridades que tenham como atribuições e responsabilidades justamente a convivência, a fiscalização do sistema de informações específico SERASA e genericamente outros sistemas. Por fim, para que a gente possa dar rumo à segunda fase dos trabalhos desta Comissão, dar oportunidade ao SERASA de, na primeira fase dos trabalhos, justificar-se aqui sobre os temas abordados nas primeiras reuniões da primeira etapa: através dos seus representantes e dos seus diretores estar presente colocando a sua visão sobre o sistema de informações, colocando a história da SERASA, colocando legitimamente o seu ponto de vista, a sua defesa sobre as opiniões aqui emitidas, encerrando-se, então, Sr. Presidente, a primeira fase dos trabalhos. Posta esta fase, concluída esta fase, iniciáramos a segunda fase, que seria a fase de início da conclusão dos trabalhos, ouvindo-se os Deputados, a Presidência, o Relator, todos aqueles que participam deste trabalho.



Chamaríamos, então, aqueles que a oportunidade nos mostrar adequados e iríamos concluindo o relatório para que tivéssemos oportunidade de apresentá-lo e tê-lo aprovado para que se torne uma importante peça desta Comissão, desta Casa, que possa contribuir para o aperfeiçoamento do sistema de informações do País e possa, enfim, mostrar à Casa, com transparência, os resultados desta importante CPI, que visa justamente a verificar o andamento dos trabalhos da SERASA, seus procedimentos, adequados ou não, aquilo que deve ser reformulado, aquilo que deve ser observado. Que a peça apresentada aqui possa contribuir para a certeza, perante a opinião pública, da importância das CPIs para a sociedade brasileira. Enfim, Sr. Presidente, eram essas as colocações que eu tinha a fazer aos Deputados e a V.Exa. ao apresentar a sugestão de roteiro dos chamamentos, dos convites, para que, na semana que vem... Conversando com o Presidente, ele talvez pense em amanhã mesmo iniciar. Eu aqui estou à disposição — e tenho certeza os Deputados — para aquilo que for mais adequado para a Comissão e, imediatamente, darmos seqüência aos importantes trabalhos desta Comissão.

**O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI** – Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Pois não, Deputado.

**O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI** – Sr. Presidente, depois de ouvir a explanação do nobre Deputado Gilberto Kassab, Relator desta Comissão, dando, em linhas gerais, um roteiro, mostrando praticamente 2 ou 3 fases de atuação da Comissão, solicito a V.Exa. e ao Relator que possamos adequar o roteiro dentro de um cronograma, dentro de um calendário, uma vez que temos prazos estipulados para apresentar o parecer. É certo que, por ser Comissão Parlamentar, nós podemos até prorrogar, solicitar prorrogação, mas para isso é preciso um projeto de resolução. Então, é só no sentido de que possamos saber estas 3 fases, vamos assim dizer: a fase de oitiva de testemunhas, de pessoas, a fase de trabalhos internos e a fase preparatória de relatório. Gostaria também de solicitar — fiz isso na sessão passada, não sei se fiz aqui na Comissão ou se falei pessoalmente com o Relator — à Secretaria da Comissão que fizesse um apanhado dos projetos que tramitam na Casa que versem sobre o assunto SERASA — porque eles existem, nós sabemos que existem projetos que tramitam na Casa, em várias Comissões —, até para que possam consubstanciar o relatório final desta Comissão. Assim, quem



sabe no relatório nós podemos estar apresentando o escopo de um projeto originário da CPI, aprimorando o sistema de informação no nosso País. Era isso o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** – Uma sugestão, Sr. Presidente. O que eu sinto nesta Casa é que é importante todos terem uma visão — e esse cronograma do Deputado Neuton Lima foi bem lembrado — de rotina. Então, se a gente pudesse estabelecer toda semana os mesmos horários... porque vai ficar muito difícil. A sessão é amanhã. Se o Presidente julgar adequado, ele já tinha até nos avisado, mas não é nem por causa do Relator, por causa dos companheiros, porque aí todos vão adequar o seu tempo para, toda terça-feira, em tal horário, comparecer à reunião da Comissão. Se a gente começar a mudar os dias e os horários — eu tenho um pouquinho de experiência, alguns Deputados, tais como o Governador Fleury, têm bastante também —, vamos ter realmente dificuldade da presença dos Deputados. Se a gente tivesse a certeza de terça-feira, tal horário...

*(Intervenção inaudível.)*

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Mas os Deputados estavam me questionando aqui, antes de começar a reunião, que estavam preocupados que não estava bem claro.

**O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Pela ordem, tem a palavra o Deputado Léo Alcântara.

**O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA** - A minha preocupação, Sr. Presidente, é que o Relator iniciou dizendo que a primeira fase seria para ouvir, convidar algumas pessoas para que elas viessem narrar as suas experiências, viessem aqui nos expor suas experiências negativas. Primeiro, se nós formos ouvir todos que tiverem experiências negativas, acho que — eu e o Deputado Gonzaga Mota já tivemos — nós iríamos passar aqui 15 anos da nossa vida ouvindo-os todos os dias e não seria suficiente. Então, quem realmente seriam esses convocados?

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Só pela ordem, Deputado. Isso seria aprovado mediante requerimento. Não vão aparecendo pessoas aqui...

**O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA** - Não, claro. Isso eu sei. Acho que V.Exa. poderia estabelecer um critério de que pessoas seriam. Acho que nós



poderíamos pegar um representante de cada classe social, ou empresário, ou advogado, ou seja lá o que for, para nós termos...

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - A idéia é esta: justamente de maneira bastante pulverizada, representativa, que deverá ser aprovada mediante requerimento do Relator ou de qualquer Deputado, com muito cuidado, para que possam efetivamente, volto a dizer, enfatizando, ser representativos os depoimentos.

**O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA** - Segundo passo: justamente pelo que o Deputado Neuton Lima levantou, nós temos 120 dias. Quer dizer, tínhamos 120 dias, já não temos mais. Acredito eu que, pela forma como V.Exa. quer trabalhar, acho que uma só sessão por semana não seria suficiente, pela nossa experiência. Já participei de uma CPI, não tão polêmica quanto esta, mas mais ou menos nesse sentido — o Marcos estava até conosco, era a CPI da Nike e da CBF —, e uma vez por semana não era suficiente. Então, é realmente importante nós sabermos quais seriam os dias. Na quarta-feira nós sabemos que é impossível porque todos nós temos as outras Comissões, e não seria possível nós nos aprofundarmos. A indagação — agora faço a V.Exa. — é se já foram aprovados alguns requerimentos solicitando documentos por parte da SERASA e se, ao chegarem esses documentos, eles serão de livre conhecimento para todos os Srs. Parlamentares, porque até nós precisaríamos saber por quem a SERASA é composta, qual a maior participação acionária, quem são os diretores, como são eleitos os diretores, enfim, sabermos o que é essa caixa preta, para nós podermos, então, iniciar os trabalhos. Agradeço a V.Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Deputado, antes de passar a palavra ao nobre Deputado Luiz Antonio Fleury, esta Presidência queria esclarecer algumas dúvidas de V.Exa. e dos demais. Primeiro, o cronograma de trabalho apresentado pelo nobre Relator eu acho válido no sentido realmente de dar um início, um meio e um final para que esta CPI aconteça da maneira mais democrática possível. Quanto à indagação de V.Exa. sobre quais pessoas, no primeiro passo, seriam realmente convidadas ou convocadas a fazer parte da CPI, de acordo com os requerimentos que o próprio Relator ou todos aqui poderão colocar à aprovação, seriam pessoas, claro, Deputado Léo Alcântara, que tenham algum problema



contundente, significativo e possam contribuir realmente para a formação do resultado desta CPI ou da opinião de cada Deputado. Segundo passo: quanto à segunda colocação, desculpe, do Relator, eu acho que é oportuno chamar realmente autoridades que conheçam a fundo, tanto quanto ou mais do que nós: procuradores, Secretários de Finanças de Estados, que fazem arrecadação de eventuais tributos pagos pela SERASA, e PROCONs, porque hoje, realmente, a gente tem conhecimento — esta CPI — dos inúmeros problemas levados até os PROCONs pela população em virtude da SERASA. Por final, não tenho dúvida, realmente, é dar oportunidade à própria SERASA de debater, se justificar e tirar as dúvidas aqui presentes. Quanto ao dia de trabalho, esta Presidência já fez uma sugestão — até ao nobre Relator e, na sessão passada, aos nobres colegas —: trabalharmos, após esta discussão que está havendo do cronograma de trabalho, toda terça-feira, às 14h30min. Mas, muito bem colocado por V.Exa., realmente reunião uma vez por semana talvez ficasse... Esgotaríamos o tempo dela, pediríamos à Presidência da Casa prorrogação e, de repente, não terminaríamos o trabalho. Então, deixo aberta a discussão sobre nos reunirmos duas vezes por semana e quais seriam os dias: na terça e na quinta ou na terça e na quarta.

**O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA** - Acredito que na quinta pela manhã ou na quinta à tarde.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Fica aí a sugestão de V.Exa., acatada por esta Presidência. Convocaríamos, então, toda terça-feira, às 14h30min, a partir da semana que vem, e às quintas-feiras à tarde. Deputado Luiz Antonio Fleury?

**O SR. DEPUTADO LUIZ ANTONIO FLEURY** - Sr. Presidente, eu acho que quinta pela manhã há várias comissões que ainda se reúnem. Eu, por exemplo, sou membro da CCJR, e nós temos reunião toda quinta pela manhã. Agora, quinta à tarde, nós temos problema de *quorum*.

**O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA** - Essa é a minha preocupação.

**O SR. DEPUTADO LUIZ ANTONIO FLEURY** - Eu marcaria quinta pela manhã, por volta de 10h. Entendeu? 10h30min, 11h. Acho melhor.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - A Presidência acata a sugestão de V.Exa., não vê problema nenhum, mas eu gostaria de colocar aqui realmente a



minha preocupação em não fazer reuniões que não dêem *quorum*, e assim por diante. Então, fica estipulado...

**O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI** - Sr. Presidente, pela ordem.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Então, fica estipulado...  
Deputado, só um minutinho.

**O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI** - A título de sugestão, antes que V.Exa. delibere, como já temos por regra a atividade da Comissão na terça-feira às 14h30min, eu faço a seguinte sugestão a V.Exa. e ao Relator: pela pauta da sessão da terça-feira dá para se ter a percepção de se há ou não condição de realização da sessão da quinta. Havendo na terça-feira, o senhor já faz a convocação. Porque o que acontece? Nós temos uma sessão de deliberação de requerimentos e uma sessão de audiência pública. É claro que numa audiência pública geralmente as pessoas serão convidadas. Em sendo convidadas, o senhor pode ter até a hipótese de convidar para quinta-feira, na eventual impossibilidade de estar na terça-feira, mas nós deixaríamos em aberto, porque, como teremos sessões todas as terças-feiras, nós vamos ter noção, pela pauta, de se há condição de ter na quinta-feira ou não.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Eu concordo plenamente com V.Exa. Quero só esclarecer que, em audiências públicas, na CPI, não há necessidade de *quorum*. Então, não teria problema, mas fica aqui registrado e acatado pela Presidência essa sua sugestão. Toda terça-feira, às 14h30min, reunião, e, de acordo com a reunião que aconteça na terça, marcaríamos para posteriormente, na quinta-feira. Quanto ao outro questionamento do Deputado Léo, quero fazer esclarecimentos. Também temos que esclarecer — é oportuno — os trabalhos desta CPI durante o mês de julho. Se os nobres Deputados concordarem, a Presidência não teria problema nenhum em fazer a convocação para que os trabalhos continuassem corridos no mês de julho.

**O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA** - A ponderação que eu faço a V.Exa. é que eu acredito que, regimentalmente, nós só possamos nos reunir se constar da pauta da convocação extraordinária.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - A Secretaria nos fala aqui, Deputado Léo Alcântara, no § 3º do art. 35 do Regimento Interno: “A Comissão, que



*poderá atuar também durante o recesso parlamentar, terá o prazo de 120 dias, prorrogável por até metade, mediante deliberação do Plenário, para conclusão de seus trabalhos".* Outra dúvida levantada por V.Exa. quanto aos documentos já solicitados: foram aprovados na reunião passada requerimentos do Presidente sobre alguns convênios firmados com a União. A Secretaria já está de posse desses convênios, que, chegando hoje, ficarão à disposição dos Deputados e do Relator. Quanto a outros convênios que forem solicitados, se não tiverem caráter sigiloso, esta Presidência não terá problema nenhum em estendê-los a V.Exas.

**O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA** - E aqueles de caráter sigiloso serão para conhecimento apenas do Relator?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Ficarão à disposição dos Parlamentares na Secretaria.

**O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA** – Quero fazer uma sugestão. Esses primeiros depoimentos — o Relator foi bem claro ao nos alertar que seriam como convidados. Agora, eu faço um apelo ao Relator e a V.Exa., Sr. Presidente: que, em relação à SERASA, sejam convocados, porque obrigatoriamente eles terão que vir; como convidados, eles poderão se negar a vir a esta Comissão. Então, a sugestão que eu faço é que os requerimentos que nós aprovamos com relação à vinda dos representantes da SERASA seja uma convocação.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Será acatada a sugestão de V.Exa., Deputado. Passamos...

**O SR. DEPUTADO LUIZ ANTONIO FLEURY** - Pela ordem, Sr. Presidente. Eu tinha pedido a palavra.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Perdão, Deputado Luiz Antonio Fleury.

**O SR. DEPUTADO LUIZ ANTONIO FLEURY** - Eu só gostaria de solicitar 2 coisas. Em primeiro lugar, eu acho que esta Comissão começa bem, porque está ordenando bem os seus trabalhos. Eu acho que o fundamental para uma CPI chegar a bom termo é que se ordenem seus trabalho. Então, eu faria 2 observações que me parecem absolutamente necessárias. Primeira: V.Exa. já esclareceu que a Comissão poderá — não é dever — funcionar durante o período de recesso parlamentar — acredito eu que seja por deliberação da própria Mesa Diretora da



Comissão. Então, V.Exa. tem o poder de determinar que a Comissão funcione durante o recesso e já nos comunica que vamos trabalhar na CPI durante o recesso.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Um aparte, Deputado. Desde que haja, é claro, concordância dos nobres pares, não tenha dúvida nenhuma.

**O SR. DEPUTADO LUIZ ANTONIO FLEURY** - Claro, nós estamos todos dispostos a trabalhar durante o recesso. Segundo ponto — aí eu gostaria de me dirigir ao Sr. Relator —: que se fizesse, realmente, se possível, um cálculo para ver se nós conseguiremos ou não terminar a CPI em 120 dias, porque, à medida que a CPI vai andando, ela ganha dinâmica própria. Aí, se não tivermos os prazos devidamente fixados... Normalmente, Deputado Gilberto Kassab — V.Exa. sabe muito bem disto, eu estou chovendo no molhado —, se faz o calendário do fim para o começo — está certo? —, reservando os dias para apresentação do relatório, votação final do relatório, aprovação e assim por diante. Então, eu pediria a V.Exa., na qualidade de Relator, que elaborasse esse cronograma, levando em conta a data final que nós temos e voltando até o começo. Com isso, V.Exa. e o Sr. Presidente poderão elaborar o calendário para que as audiências públicas sejam realizadas concomitantemente com a análise dos documentos que aqui chegarem. E eu sugiro, a não ser que surja, no desenrolar dos trabalhos, a necessidade de se ouvirem mais pessoas, que se determine, por exemplo, que todo mundo que queira apresente, até terça-feira que vem, o nome de quem quer seja ouvido. Que traga esse nome para se poder programar e saber exatamente o roteiro a ser seguido. Eu gostaria, finalmente, que V.Exa. nos mandasse esse cronograma por escrito, e até invertêssemos a pauta de hoje, deixássemos a aprovação do roteiro para terça-feira que vem e aprovássemos, desde já, os requerimentos de hoje.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Ótima colocação, Deputado Luiz Antonio Fleury, não tenho dúvida nenhuma, mas esta Presidência, após esta breve discussão sobre os temas do começo, do meio e do final, sentindo que realmente há concordância dos nobres pares, pediria ao nobre Relator que apresentasse, já na reunião da terça-feira que vem, um cronograma por escrito a cada Parlamentar. Ali S.Exa. colocaria os temas abordados, o que poderá eventualmente ser pedido, em termos de papéis, em benefício do bom andamento desta CPI, para o trabalho decorrer de acordo com o que está no papel. Disso não tenha dúvida nenhuma.



**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Foi muito bem colocado pelo Deputado Luiz Antonio Fleury, nosso Governador Fleury. A minha sugestão, Sr. Presidente, é que, na semana que vem... Nós vamos hoje aprovar os requerimentos. Eu acho que uma semana é um prazo muito curto para os Parlamentares. Agora cada um vai procurar se conscientizar, conversar com as pessoas de seu relacionamento para que os orientem ou aconselhem sobre que pessoas podem sugerir a esta Relatoria para serem convidadas ou convocadas. Então, o que nós poderemos fazer? Encerraremos daqui a pouco a reunião de hoje. Na semana que vem nós já teremos à disposição dos Deputados integrantes desta Comissão os documentos que foram aprovados aqui em requerimento. Teríamos, na semana que vem, a exposição daquele vídeo que o Presidente se colocou à disposição para trazer, uma importante contribuição para este trabalho. Na semana que vem, apresentáramos um requerimento específico sobre as pessoas que nós ouviríamos na outra terça. Daí, sim, na outra terça, daqui a duas semanas... Porque eu acho que uma semana é um prazo muito curto para todos os Parlamentares. Com certeza vão surgir outros Deputados: *"Olha, eu esqueci fulano"*. Aí nós vamos abrir exceção. Então, não vai valer nada o roteiro apresentado, vai acabar desqualificando o roteiro, até porque engessar um roteiro como este não é correto, porque fatos novos surgem. Então, a minha sugestão, Sr. Presidente, é que se coloquem em votação os requerimentos aqui. Aprovados eles, na terça-feira que vem, ouviríamos, assistiríamos ao vídeo aqui...

**(Não identificado)** – Amanhã.

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** – Amanhã. Então, amanhã, às 14h30min, assistiríamos ao vídeo aqui e, na terça-feira que vem...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Nobre Relator, eu gostaria de...

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** – Amanhã... Eu me comprometo a apresentar, ainda durante o dia, um requerimento a ser aprovado na reunião de amanhã, para ouvirmos algumas pessoas na terça-feira que vem, porque, senão, a gente fica sem pauta.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Esta Presidência lhe dá a seguinte sugestão, nobre Relator: que apresente amanhã, se possível, por escrito, aos nobres colegas sua sugestão de trabalho que está aqui.



**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** - Isso já foi apresentado.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Por escrito.

**(Não identificado)** - Por escrito, faz um roteirinho para a gente, dentro do cronograma.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Só um minutinho, Deputado. Para que os nobres Deputados possam saber realmente o que é o começo, o que é o meio, o que é o fim desta CPI, para apresentarem sugestão de convocação a V.Exa. ou a qualquer um que seja, aqui dentro desta Casa. Primeiro passo, repetindo, então: essas pessoas. Segundo: chamamento de autoridades, instituições, questionamentos sobre legalidade. Inclusive, desde já, requerimento solicitado por nossa pessoa — a cópia do convênio — está à disposição. Posteriormente também vai ser feito um novo pedido — se não amanhã, na terça-feira —, um novo requerimento para o novo convênio que a SERASA praticou com a União — se não me falha é isso. E que, daí, cada um realmente possa, junto com V.Exa., na terça-feira que vem, trazer sugestão dentro desse cronograma de trabalho.

**O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**(Não identificado)** – Duas semanas.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Duas semanas? *(Pausa.)* Então, eu daria a seguinte sugestão: amanhã assistiríamos ao vídeo, conforme requerimento já aprovado e convite já feito ao Sr. Sandro Barbosa, que já confirmou sua presença. V.Exa. apresentaria, amanhã, por escrito, aos nobres pares esse cronograma. Na terça-feira, alguns requerimentos em pauta. Mesmo sem marcar a data da convocação, aprovaríamos, colocaríamos em votação e discutiríamos com os nobres colegas sugestões dentro desse cronograma de trabalho. Isso na terça, para, na posterior terça-feira... Eu acho que seria isso.

**O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI** – Sr. Presidente, só para um esclarecimento.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Por gentileza.

**O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI** - V.Exa. está marcando uma audiência pública para visualização de um vídeo amanhã. É isso?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Procedência de um requerimento aprovado.



**O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI** - Sim, sim, mas está marcando para amanhã. A pessoa estaria vindo aqui para fazer essa explanação. Muito bem. Eu gostaria de fazer uma sugestão também: como a Casa detém hoje meios de comunicação — TV Câmara, Rádio Câmara — e nós temos telefone 0800 à disposição de toda população brasileira, eu sugeriria a V.Exa. que ocupasse esses meios de comunicação e informasse à comunidade brasileira o que está acontecendo na CPI da SERASA, para a comunidade que tivesse interesse em fazer as suas queixas, trazer as suas queixas, os seus problemas, para que aqui pudéssemos debater e analisar. Seria de suma importância para todos nós. Apenas como sugestão, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO GONZAGA MOTA** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Só respondendo ao Deputado: esta Presidência já disponibilizou, através da sua secretaria, um *e-mail* para a população e vai, através da sua assessoria de imprensa, divulgar esse *e-mail* também nos órgãos de comunicação da Casa. Não tenho dúvida nenhuma de que sua colocação é oportuna e será acatada.

**(Não identificado)** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Deputado Gonzaga Patriota.

**O SR. DEPUTADO GONZAGA MOTA** – Obrigado, Sr. Presidente. Inicialmente, gostaria de cumprimentar V.Exa. e o eminente Relator pelas idéias e pela maneira democrática com que estão desenvolvendo os trabalhos. Infelizmente, Sr. Presidente, eu estive ausente na reunião passada. Vim à primeira, faltei a segunda, porque estava em missão da Câmara lá em São Paulo — estou até justificando a V.Exa. Vi a ata, tudo bem, aprovei, não tem problema nenhum. Estou vendo também a pauta de hoje, a pauta da reunião ordinária do dia 24 de junho. Eu acho o seguinte — são duas colocações, Sr. Presidente, se o senhor permite: uma é que, tudo bem, amanhã o Sr. Sandro Barbosa, que já está devidamente convidado, vai fazer uma apresentação. Não tem problema. Aqui tem um requerimento que será votado hoje: o Dr. André de Carvalho Ramos, Procurador da República, será convidado para audiência pública. Eu indagaria de V.Exa., pelas CPIs de que já participei na Câmara — desde 1991 já participei de meia dúzia de CPIs —, se não seria interessante, sem prejuízo do que já está aqui, não tem problema, se não seria



interessante... porque nós vamos ouvir muita gente, no momento, agora, quer dizer, o mais rápido possível. Eu acho que nós poderíamos ouvir, digamos assim, o Presidente da SERASA. Ouvir o Presidente da SERASA institucionalmente, convidar ou convocar, conforme se queira, Deputado Léo Alcântara. Partindo daí, do Presidente da SERASA, nós convidaríamos pessoas para fazerem observações acerca da SERASA, que poderão ser observações positivas ou observações negativas, não interessa, e também autoridades da Receita Federal, autoridades do Banco Central, da FEBRABAN. E aí vai. Mas creio eu que o início da coisa deveria ser o que é a SERASA, para que serve a SERASA, como funciona a SERASA, quais são os recursos da SERASA, onde opera a SERASA, quais são os convênios da SERASA. Então, essas perguntas inerentes, que todos nós queremos saber — talvez muitos daqui já saibam; eu, pelo menos, não sei — para que a gente possa fazer um julgamento criterioso, um julgamento com muita firmeza. Segundo ponto, se V.Exa. permite: acho a idéia do Relator extremamente importante — fazer esse cronograma de trabalho —, mas eu diria que seria um cronograma, uma proposta, uma tentativa. Porque, vamos supor: Gonzaga Mota foi convidado, ou foi convocado, para uma audiência pública no dia 20 de julho. Mas Gonzaga Mota disse aqui uma coisa que realmente abalou e trouxe divergência e conflitos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Fatos novos.

**O SR. DEPUTADO GONZAGA MOTA** - Fatos novos. Então, podemos até reconvocar quem já foi convocado ou convocar pessoas outras. Então, fica muito difícil estabelecer quais seriam os convocados. Eu acho que se faz um quadro tentativo — no mínimo estes aqui —, aí a gente pode agregar na medida do desenvolvimento dos trabalhos. Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. DEPUTADO DEVANIR RIBEIRO** - Pela ordem, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Pois, não, Deputado.

**O SR. DEPUTADO DEVANIR RIBEIRO** - Na condição de suplente desta Comissão, desta CPI, eu entendo... Já participei de várias CPis. Inclusive, aqui na Casa eu estava observando a preocupação dos nobres pares em relação a se nós vamos trabalhar em julho ou não. Vejam só como a hipótese nos trai: e se não fôssemos convocados em julho? Como ficaria? Então, não é essa a questão. Em julho, a convocatória é feita especificamente por determinado fato. A mesma coisa a



CPI. Uma CPI, toda vez que é convocada ou aprovada, tem que ter um objeto concreto. Quem propôs apresentou um objeto concreto. O Relator, depois, destrincha e convoca de acordo com aquilo que está na convocatória. Não podemos estar aqui tergiversando ou inventando, não podemos. Eu acho que CPI é sério, não podemos estar levantando dúvidas ou hipóteses de uma empresa idônea ou não idônea ou de pessoas. Então, eu acho que nós deveríamos fazer assim: quem apresentou e aprovou que apresente fatos concretos. O que se quer com esta CPI? Eu quero saber. O que nós queremos com a CPI da SERASA? Depois disso, vamos assistir ao vídeo, vamos assistir a não sei o quê, vamos convocar quem, para quê e por quê. Senão, não temos o objeto. Qual é o objeto? O objeto pode ser largo. Se nós abríamos aqui o 0800, o 0500 ou o 0300, lógico, em 172 milhões — ninguém sabe muito bem quanto nós somos neste Brasil —, para queixar nós vamos ter, digamos, 10 mil, 20 mil. E vamos acatar também quem elogia? Como é isso? *“Ah, eu fui bem tratado em tal empresa, em tal banco, em tal instituição, ou fui maltratado”*. O que fazemos com isso? Então, eu vejo o seguinte: CPI para mim é uma coisa séria. Ela tem que ter objeto, objetividade e coisa concreta. Para também não estar tergiversando nem procrastinando, eu acho que o mês de julho, já que aprovaram e há o consenso aqui de sermos ouvidos, é uma coisa. Digamos que amanhã os dois Presidentes das Casas do Congresso Nacional digam assim: *“Não vai ter convocatória”*. Então, morreu. Não podemos estar contando com aquilo que não existe. Segundo: se é um dia ou se são dois dias que nós vamos ter de sessão, para mim também é uma sobrecarga, porque eu participo de várias Comissões, e todos nós aqui participamos de várias Comissões. Fazemos as coisas direito ou não fazemos as coisas corretamente? Direito, não; correto. Por isso temos que pensar sempre naquilo que nós fazemos. Então, eu queria ponderar com os nobres pares o seguinte: eu quero estar presente, até porque a CPI me interessa. Eu tenho acompanhado algumas coisas, umas boas, outras más, com relação à SERASA, mas eu quero ter um diagnóstico bom. E eu quero saber assim: quem pediu, quem solicitou que apresente o fato, porque CPI tem que ter um fato objetivo. Se não tem um objetivo, não podemos ficar divagando, senão não vamos terminar nem com 120, nem com 240, nem com 360 dias a nossa CPI. Muito obrigado, Sr. Presidente.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Nobre Deputado, esta Presidência vai esclarecer para V.Exa., sem sombra de dúvida nenhuma — inclusive, foi assunto de debate na reunião passada, a que V.Exa. infelizmente não pôde comparecer —, o porquê da CPI, que o Relator é este Presidente que vos fala e é muito claro o requerimento, é sobre fatos determinados. Se não houvesse, a Presidência da Casa, tenho certeza absoluta, não teria aprovado e instalado esta Comissão Parlamentar de Inquérito. Quanto ao nobre Deputado Gonzaga Mota, eu diria que foi para sermos objetivos e nossos trabalhos terem andamento e produtividade que esta Presidência apresentou a seguinte sugestão ao Relator, que a acatou: que esta CPI tivesse um começo, um meio e um final, porque, se começarmos a convocar aqui Deus dará, realmente, nem com dez anos, como bem disse o Deputado Léo Alcântara, nós vamos terminar esta CPI. Não vamos chegar a resultado nenhum, principalmente o esclarecedor do fato que determinou o requerimento desta pessoa que lhe fala. Então, eu dei esta sugestão ao nobre Relator: que a primeira fase fosse de sensibilização dessas pessoas, algumas afetadas diretamente por problemas sofridos pela ação da SERASA; a segunda parte fosse a convocação de pessoas na esfera da Justiça para sabermos da legalidade ou ilegalidade de convênios firmados, dos vários e inúmeros processos que tramitam nos PROCONs e na Justiça, também um dos fatores que determinou o requerimento de instalação da CPI.

**O SR. DEPUTADO LÉO ALCÂNTARA** – Sr. Presidente, se V.Exa. me permite, eu acho que o Deputado Gonzaga Mota também falou no sentido de que nós não estamos aqui nesta CPI querendo massacrar a SERASA, querendo liquidar, dizer que não presta. Podem aparecer também pessoas que estejam aqui para elogiar, dizer a forma como ela funciona, que teve um bom serviço prestado por parte da SERASA. Não vamos fechar, chamar apenas as pessoas que tiveram experiências negativas. Acredito que serão poucos os que virão aqui para elogiar, mas também acredito que o Relator está aberto a sugestões de pessoas que venham falar, empresários que venham falar de experiências bem sucedidas em relação à SERASA.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Eu não tenho dúvida nenhuma. Só para finalizar, Deputado, eu tenho realmente o maior prazer em relatar, quantas



vezes preciso for, o fator que nos determinou a pedir a instalação da CPI, não tenha dúvida nenhuma, que é muito claro. Então, dentro desse requerimento, nós tentamos fazer esse começo, meio e final para que ela consiga ter certo andamento produtivo. Então, é isso que nós estamos tentando. O Relator vai passar aos nobres colegas, se não amanhã, já na terça-feira, esse cronograma, aceitando sugestões de requerimento. Quanto, nobre Deputado Gonzaga Mota, a chamar no início, no meio ou no final o representante da SERASA, é realmente uma questão de entendimento, para que nós nos municiemos do que está acontecendo...

**O SR. DEPUTADO GONZAGA MOTA** – A minha intenção no início, Sr. Presidente, é justamente porque nós estamos fazendo uma investigação, um inquérito sobre o órgão. Talvez 90% aqui conheça profundamente a SERASA. Eu estou nos 10%, não conheço profundamente a SERASA. Ouvei falar, tal e terei alguma coisa se eu for estudar. Então, a minha sugestão foi essa para que o Presidente, ou o Diretor, não sei, o Secretário Executivo diga: “A SERASA é isto”.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Deputado Gonzaga Mota, eu não tenho dúvida nenhuma da sua colocação, tanto que esta Presidência já pôs aqui na pauta o requerimento do nobre Relator para nós qualificarmos a SERASA, porque, oficialmente, a gente nem sabe o nome do Presidente da SERASA, senão através de requerimento. A sua sugestão já está sendo acatada. É uma preocupação desta Presidência, quando fala do requerimento do Deputado Gilberto Kassab, realmente qualificar a SERASA para que se possa dar andamento. Então, não tenho dúvida nenhuma, acho que é uma questão só de colocação. Nem esta Presidência — e acho que nenhum dos Deputados — se interpõe a chamar no começo, no meio ou no fim. Simplesmente, queremos dar um direcionamento para que não haja confusão. Não havendo mais quem queira discutir o cronograma de trabalho, passamos à deliberação dos requerimentos. Item nº 1 da pauta: Requerimento nº 4/03, do Sr. Gilberto Kassab, solicitando seja determinado à SERASA — Centralização de Serviços de Bancos S/A — o envio à Comissão de cópia autêntica do estatuto social e da ata da assembléia que elegeu os atuais Diretores. Para encaminhar a matéria, concedo a palavra ao Deputado Gilberto Kassab, autor do requerimento.



**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** – O requerimento é auto-explicativo e, até num raciocínio análogo ao do Deputado Gonzaga Mota, é para que sejam qualificados os diretores da SERASA, para que conheçamos suas finalidades de maneira bastante objetiva e oficial.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Está aberta a discussão. *(Pausa.)* Não havendo quem queira discutir o requerimento, passa-se à votação. Os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)* APROVADO. Item 2. Requerimento nº 5/03, do Sr. Gilberto Kassab, solicitando seja determinado à SERASA — Centralização de Serviços de Bancos S/A — o envio à Comissão de cópia autêntica das ações cíveis públicas em que figura como ré, ou co-ré, bem como cópia de eventuais sentenças e/ou acórdãos proferidos nestas ações. Para encaminhar a matéria, concedo a palavra ao Deputado Gilberto Kassab, autor do requerimento.

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** – Esse requerimento visa a nos dar rumo, diretriz principalmente nos convites e convocações que iremos formular, porque nos dará embasamento sobre a situação que enfrenta a SERASA, do ponto de vista de eventuais processos que tenha.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Em discussão o requerimento. *(Pausa.)* Não havendo quem queira discutir, coloco-o em votação. Os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)* APROVADO. Item 3. Requerimento nº 6/03, do Sr. Luiz Alberto, solicitando seja convidado o Dr. André de Carvalho Ramos, Procurador da República, lotado na Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão de São Paulo, para prestar esclarecimentos à Comissão sobre ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal em desfavor da FEBRABAN, SERASA e União . Coloco em discussão o requerimento.

**O SR. DEPUTADO ZICO BRONZEADO** - Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Pois não, Deputado Zico Bronzeado.

**O SR. DEPUTADO ZICO BRONZEADO** – O Deputado Luiz Alberto não se encontra, mas pediu-me que fizesse o encaminhamento. S.Exa. pediu o apoio dos colegas para que seu requerimento fosse aprovado pelos pares.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Pois não, Deputado.



Deputado Bernardo Ariston.

**O SR. DEPUTADO BERNARDO ARISTON** – Sr. Presidente, queria apenas saber se nós temos cópia da inicial dessa ação para podermos dar uma estudada.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Não temos, Deputado.

**O SR. DEPUTADO BERNARDO ARISTON** – E nós poderemos ter essa cópia antes do comparecimento do Dr. André aqui?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Esta Presidência, através de sua Secretaria, fará solicitação ao Procurador para que envie à Secretaria e seja distribuída aos nobres Pares.

**O SR. DEPUTADO BERNARDO ARISTON** – Agradeço.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Em discussão o requerimento. *(Pausa.)* Não havendo mais quem queira discutir, coloco-o em votação. Os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. *(Pausa.)* APROVADO. Item 4. Requerimento nº 8/03, do Sr. Luiz Alberto, solicitando à SERASA o envio a esta Comissão de relatório detalhado sobre a inadimplência no Brasil. Para encaminhar a matéria, concedo a palavra ao Deputado Zico Bronzeado.

**O SR. DEPUTADO ZICO BRONZEADO** - Sr. Presidente, da mesma forma, o Deputado Luiz Alberto pede que os pares aprovem o requerimento, que S.Exa. acha de fundamental importância para subsidiar esta CPI, a fim de que possamos ter mais esclarecimentos.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Coloco em discussão.

**O SR. DEPUTADO DEVANIR RIBEIRO** - Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) - Pois não, Deputado.

**O SR. DEPUTADO DEVANIR RIBEIRO** - Sr. Presidente, eu não sou contra, mas, me desculpe meu colega de bancada, se formos analisar todos os inadimplentes do Brasil, vamos ficar aqui pelo menos uns 50 anos. Se formos estudar todos os que forem inadimplentes neste País, haja papel para nós vermos. Então, eu acho que deveria ter um objeto mais concreto: onde, tempo, período, empresa, pessoas físicas, jurídicas. Senão, se for inadimplência, só de cheque sem fundo agora se bateu o recorde. Foram três milhões e não sei quantos mil cheques. Imaginem! Não sou contra, mas tudo bem. Podemos até aprovar, mas nós não vamos conseguir vê-lo.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Está feito o relato. Tem a palavra o Deputado Julio Semeghini.

**O SR. DEPUTADO JULIO SEMEGHINI** – Sr. Presidente e Sr. Relator, eu também quero concordar com as palavras ditas. Realmente nós estamos precisando é de informação. Eu acho que os 3 primeiros requerimentos realmente vão nos dirigir, vão permitir que a gente tenha uma base em relação a para onde a gente deve avançar, quem nós vamos ter que convidar, convocar, onde nós vamos pegar informações para avançar. Esse quarto requerimento eu gostaria só de poder ajustar. É muito importante a gente ter aqui não um relatório detalhado referente a nomes, até porque ainda não é o momento. Nós vamos, na hora, requerer relatórios que já venham com escala dos maiores devedores ou pessoas que tiveram constrangimentos, coisa desse tipo. Acho que o mais importante neste momento é ter um relatório, como S.Exa. diz aqui, detalhado sobre inadimplência, mas na questão da gestão, para saber se ali há alguma coisa que a gente possa pesquisar. Eu acho que deveria tirar daqui uma lista enorme de nomes, essas coisas. Um relatório de gestão que pudesse nos dar informação do tamanho do problema ou do impacto que tem a inadimplência neste País, para a gente poder ver o lado positivo ou o negativo do que a SERASA tem hoje para ajudar o pessoal do comércio, cujo grande problema é a inadimplência. Então, eu gostaria de insistir na manutenção do requerimento, não um requerimento que identificasse nomes, mas, sim, uma forma de informação para que a gente pudesse saber no que a gente pode ou não avançar.

**O SR. DEPUTADO GILBERTO KASSAB** – Eu sugiro, Sr. Presidente, que façamos um pedido ao Deputado Luiz Alberto no sentido de que S.Exa. reformule seu requerimento, para que a gente possa aprová-lo em outra oportunidade. Realmente, inclusive, não é o espírito desta Comissão nem seu escopo termos acesso à informação de quem está na lista da SERASA. Eu acho que neste momento isso não nos interessa e acho até que foge dos nossos objetivos. Poderá até, eventualmente, vir a ser no futuro, mas hoje não é. Então, a minha sugestão é que seja retirado de pauta esse requerimento.

**O SR. DEPUTADO ZICO BRONZEADO** - Sr. Presidente.



**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Pois não, Deputado Zico Bronzeado.

**O SR. DEPUTADO ZICO BRONZEADO** – Dada a divergência de alguns colegas — inclusive está aqui a solicitação, estava olhando aqui, são 6 itens —, acho que a gente conversa com o Deputado Luiz Barbosa e, sem nenhum problema, concordo. Até porque S.Exa. me pediu que a gente pudesse encaminhar para a aprovação. Aprovamos um requerimento, o outro está em discussão, e a sugestão é que se retire para que S.Exa. possa dar uma enxugada no requerimento para clarear melhor. Tudo bem, acho que o Deputado não vai ter nenhum constrangimento em poder...

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Deputado Zico Bronzeado, a Presidência acata a sugestão de V.Exa., do Relator e dos demais companheiros, retira de ofício para que, na próxima reunião, não na de amanhã, o Deputado Luiz Alberto possa realmente defendê-lo *in loco*. Na opinião deste Presidente, está realmente muito bem feito o requerimento, mas, retiramos de ofício e deixamos para a próxima reunião. Vou encerrar os trabalhos. Nada mais havendo a tratar, vou encerrar os trabalhos.

**O SR. DEPUTADO GONZAGA MOTA** – Pela ordem, Sr. Presidente, só para uma indagação.

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Deputado Gonzaga Mota.

**O SR. DEPUTADO GONZAGA MOTA** – Amanhã o vídeo será a que horas, por favor?

**O SR. PRESIDENTE** (Deputado Giacobbo) – Só um minutinho, já leio para V.Exa. aqui. Nada mais havendo a tratar, vou encerrar os trabalhos, antes convocando reunião de audiência pública com a presença do Sr. Sandro Barbosa de Araújo, repórter da *TV Bandeirantes*, para amanhã, dia 25, quarta-feira, às 14h30min, no Plenário nº 13 deste Anexo II. A Presidência pede aos nobres colegas Deputados o empenho na presença de todos aqui. Muito obrigado.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS - DETAQ**

**COM REDAÇÃO FINAL**

**Nome: CPI - SERASA**

**CPI - SERASA**

**Número: 0817/03**

**TRANSCRIÇÃO *IPSIS VERBIS***

**Data: 24/06/03**